

AVISO À POPULAÇÃO

Autoridade Nacional de Protecção Civil (www.prociv.pt)

DATA E HORA DE EMISSÃO:

07 OUTUBRO 2014 / 14:30

AVISO Nº 25/2014

PRECIPITAÇÃO, TROVOADA E VENTO FORTE

No seguimento de informação atualizada e transmitida pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para os próximos dias um agravamento das condições de instabilidade generalizada a todo o território com a ocorrência de :

- Períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes com condições favoráveis à ocorrência de trovoada, nas regiões do norte e do centro, em especial nas regiões do litoral onde pode ser mais persistente, a partir do final do dia de hoje terça-feira até ao final do dia de quinta-feira, podendo estender-se nesse último dia também às regiões do sul.
- Vento do quadrante sul forte com rajadas da ordem de 80 km/h, nas terras altas (a partir dos 600 metros de altitude).
- Agitação marítima na costa ocidental, em especial a norte do cabo da Roca com ondas de noroeste até 4 metros.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis.
- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas.
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Estar atenta às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Face à presente previsão, a ANPC eleva o **Estado de Alerta Especial (EAE), no Nível AMARELO**, do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS) para os distritos de **Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real, e Viseu**, entre as **20H00 de 07OUT2014** e as **20H00 de 09OUT14**.

A ELEVACÃO do EAE pressupõe um incremento da monitorização e a intensificação, por parte do dispositivo de resposta, de ações preparatórias para eventuais intervenções no domínio da proteção e socorro.